

AINDA QUE MORRA, VIVERÁ.

5º DOMINGO
DA QUARESMA
2023

EVANGELHO João 11, 1- 45

Quando soube que Lázaro estava doente, permaneceu ainda dois dias onde estava.

Jesus não corre. Ele é quem decide quando. Ele é o Senhor do tempo.

Chegando perto do túmulo, Marta lhe diz: se tivesses estado aqui meu irmão não teria morrido! Jesus retoma essa frase um pouco verdadeira e um pouco louca, marcada pela dor e pelo amor e lhe diz: Se acreditas, eu estou contigo. E se eu estou contigo qualquer gesto teu é eterno. *Quem crê em mim, ainda que morra, viverá. Agora mesmo.*

Maria, a outra irmã, também diz: Senhor, se tivesses estado aqui, meu irmão não teria morrido. Desta vez, a resposta de Jesus é feita de lágrimas, lágrimas com lágrimas. Dor com dor. Como se dissesse que a mesma pergunta deve ser respondida de duas maneiras: transmitido esperança e compartilhando dor. Nunca essas duas coisas estão separadas. E Jesus irrompe em pranto.

Desatai-o e deixai-o ir. As suas palavras, afinal, são palavras de liberdade. Nenhum poder supera o Amor. Nem a doença, nem a morte. E Lázaro, primeiro desatado, é deixado ir. **Ajude-nos, Senhor, a deixar a vida andar, não retê-la, mas amar, e amar livremente, sempre, até o fim, além do fim.**

Pe. Alessandro Deho'